

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM UNIVERSIDADE PÚBLICA

Paulo Cesar do Nascimento¹; Carolina Spack Kimmelmeier².

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Foz do Iguaçu, Paraná.

²Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Foz do Iguaçu, Paraná.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RE.33

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de saúde na universidade. Vigilância dos serviços de saúde. Planejamento em saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e gestão em saúde.

INTRODUÇÃO

O acompanhamento de saúde por meio de ações de vigilância em saúde é condição necessária para planejamento de ações em saúde, mas, principalmente, para conhecimento da realidade sobre o adoecimento de uma população; porém, segundo Almeida (1995, p.39) existe “um uso muito limitado das informações epidemiológicas na definição de metas e prioridades da programação de saúde, bem como de sua utilização na avaliação da qualidade dos serviços de saúde”.

Em uma instituição de ensino superior pública com uma comunidade diversa, com diferentes percepções sobre saúde, a maioria no início da vida adulta e acadêmica, muitos mudando de cidade, ou mesmo de país, tornam-se determinantes que podem afetar o sono, e a alimentação, além de que podem adquirir o hábito de fumar, de usar ou de potencializar o uso de outras substâncias psicoativas, ou uso de bebidas alcoólicas, o que interfere tanto na saúde física quanto na saúde mental e atua diretamente nos adoecimentos entre os estudantes.

Conforme Crepaldi et al (2016) “A universidade é um ambiente propício para a criação de estratégias de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças, influenciando os estudantes a almejar um estilo de vida saudável”. Logo, para facilitar e viabilizar esse processo, é necessário que a universidade tenha meios confiáveis para sistematizar todas essas informações.

Esta pesquisa analisa as contribuições de um sistema de prontuário eletrônico implantado numa universidade pública em meados de 2020, com todos os estudantes já cadastrados no sistema, com dados mínimos como nome, data de nascimento, telefone e e-mail de contato, nacionalidade e curso de ingresso

OBJETIVO

Analisar as contribuições e desafios decorrentes da adoção de prontuário eletrônico para que o setor de atendimento à saúde do estudante pudesse mensurar dados, entender e quantificar processos de adoecimento e afastamento, além de planejar ações e atividades que pudessem colaborar com o processo de autocuidado e atuar na prevenção e na

promoção a saúde da comunidade acadêmica

METODOLOGIA

A coleta de dados se deu por meio de levantamento de dados secundários, disponíveis no site da instituição de educação. Os dados foram anonimizados, sem qualquer identificação dos estudantes, contemplado variáveis como sexo, idade, nacionalidade e tipo de atendimento, que reflete as atividades disponibilizados pelo serviço de atendimento à saúde do estudante da universidade e o número de afastamentos em razão de problemas de saúde. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, ex-post-facto, realizada em uma universidade pública, referente ao ano de 2022. Pelo uso de dados públicos, como não há qualquer identificação de usuários, não foi necessária apresentação a comitê de ética em pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Num universo de aproximadamente 5.000 pessoas, o setor saúde da instituição identificou que foram realizados no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, 1751 atendimentos aos estudantes, dos quais 58,4% são de estudantes do sexo feminino, 28,5% dos atendimentos realizados foram para emissão de declaração de entrega de atestado médico, em afastamentos menores do que 15 (quinze) dias, os afastamentos de estudantes com períodos de afastamentos maiores do que 15 (quinze) dias, representaram 8,3% dos atendimentos. Foi possível também identificar que 119 estudantes da universidade se afastaram em razão de isolamento pela COVID-19 e que, no caso dessa universidade que possui vocação internacional, 58.54% dos atendimentos realizados foram feitos em estudantes nacionais e 41.46% em estudantes internacionais.

Também foi possível identificar que 25,01% dos atendimentos disponibilizados foram para realização de testagem rápida HIV, Sífilis, Hepatite B e C, e que outros 24,33% dos atendimentos foram para verificação de sinais vitais, consultas de enfermagem, consultas médicas, verificação de carteiras de vacinação, curativos e aplicação de medicamentos.

O prontuário eletrônico representa, desde sua implantação, um grande aliado na programação das ações em saúde para os estudantes, sem essa ferramenta, os atendimentos realizados não seriam de conhecimento da instituição e os dados sobre os afastamentos estariam fora da visão da gestão, com as informações, é possível planejar atividades, entender a necessidade da comunidade que está sendo atendida e é possível pelo menos vislumbrar um caminho institucional para construção de uma política de atendimento e planejamento em saúde dentro da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, identifica-se a necessidade de acompanhamento e levantamento de dados de forma permanente, de modo a planejar e organizar atividades de promoção e atenção à saúde, baseadas em evidências, além de mostrar a necessidade de que esse levantamento

seja expandido a outras instituições de educação, possibilitando novas e aprofundadas pesquisas, tendo os estudantes universitários como público alvo de estudos, como sujeitos do desenvolvimento de políticas universitárias visando o bem estar e a promoção da saúde no espaço universitário.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F.. O Uso de Informações em Saúde na Gestão dos Serviços. In: **Saude E Sociedade**. vol.4 no.1-2 São Paulo 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v4n1-2/08.pdf>, acesso em 04 jun 2023.

CREPALDI, B.V.C; GUIMARÃES,H.P.N; BARBOSA, C.D; MOLINA, L.S; NOGUEIRA, L.M.M; SOARES, L.P. Elevada prevalência de fatores de risco para doenças crônicas entre universitários. In: **Ciência e Saúde**. Vol. 9 nº 3 Rio Grande do Sul 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/22938> , acesso em 04 jun 2023.